

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



# PLANO DIRETOR DE DRENAGEM E MANEJO DE ÁGUAS PLUVIAIS DA CIDADE DO NATAL

## DIAGNÓSTICO – Estudo Sócio-econômico

Natal – RN, 2008

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



"Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população".



**PRESSUPOSTO BÁSICO:** A situação e manejo dos recursos hídricos no Brasil pode ser melhor entendida no contexto dos determinantes demográficos e sócio-econômicos, condicionantes relevantes no processo de ocupação do solo e seus impactos (poluição, erosão, desertificação, enchentes, contaminação dos lençóis freáticos, etc.)

O crescimento urbano brasileiro resultou em níveis de concentração populacional nas cidades (81,2% em 2000)

# A Configuração Territorial do Brasil em 2000 (Fonte: Veiga, 2002)

Brasil	Número de Municípios	População (milhões)		Peso relativo em 2000 %
<b>Urbano</b>	455	<b>80,2</b>	<b>96,3</b>	<b>57</b>
Intermédio	567	18,9	21,7	13
Rural	4.485	47,7	51,6	30
<b>Total</b>	<b>5.507</b>	<b>146,8</b>	<b>169,6</b>	<b>100</b>

## **Ação Humana (causas e consequências) – Água:**

Problemas Característicos que se repetem em diferentes cidades brasileiras

- Contaminação dos cursos de água (baixa cobertura e/ou fraco rendimento operacional dos sistemas de infraestrutura sanitária de esgotamento, coleta e tratamento de resíduos)
- Ampliação de ocorrências de cheias de maiores dimensões, trazendo prejuízos a todo tipo de ocupação, residencial e não-residencial, e em grandes metrópoles levando todo o sistema de tráfego e transporte ao colapso
- Intensificação de cheias urbanas de impactos localizados
  - Problemas de erosão, especialmente de encostas com população em situação de vulnerabilidade social, morando em situação de risco, com deslizamento de sólidos para os corpos de água.

- Ocupação de áreas de alagados, particularmente insalubres
- Pressão crescente sobre os recursos hídricos disponíveis para a finalidade de abastecimento público
- Dificuldades para a proteção dos mananciais de abastecimento ameaçados pelo crescimento urbano extensivo (problema de qualidade)
- Limitadas disponibilidades hídricas e conflitos interregionais pelo uso da água. Avanço urbano sobre áreas de mananciais, com problemas para o tratamento
- Poluição doméstica e industrial de rios que atravessam cidades e regiões metropolitanas, com impactos na captação de água para abastecimento
  - Comprometimento das condições de saúde: leptospirose, hepatite A, diarreias, parasitoses, febre tifóide, poliomielite, verminoses, dengue
- Comprometimento da qualidade de vida e desenvolvimento humano.

## Breve caracterização dos principais aspectos da legislação brasileira sobre recursos hídricos

1. A água é um bem de domínio público;
2. A água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico;
3. Em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação animal;
4. A gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;
5. A bacia hidrográfica é a unidade territorial para implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional dos Recursos Hídricos. Com este item a lei rompe com as tradicionais fronteiras físico-políticas dos estados, exigindo uma integração entre os poderes municipais, estaduais e federal, especialmente quando se trata de uma bacia com rios federalizados (Assis, 1998).

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



Deveres e Direitos Cidadãos: **reserva à sociedade civil uma responsabilidade central na definição e condução das políticas públicas – ampliação de processos participativos. Os usuários terão que se organizar e participar ativamente do planejamento, defender seus interesses, aplicação dos recursos e sobre concessões e controle dos serviços. Obviamente, estes acertos e soluções serão conseguidos a partir de complexos processos de negociações e resolução de conflitos diversos.**

Isto implica uma “desmonopolização do trabalho dos peritos”, segundo formulação do sociólogo alemão Ulrich Beck (1999). **Negociação de Conflitos - redefinições das relações de poder.**

## REPENSANDO O DESENVOLVIMENTO E PROGRESSO

*“A crença de que o desenvolvimento social seria uma consequência por si só, do desenvolvimento econômico, sempre orientou as definições políticas de nossos governos”.* (WESTPHAL e ZIGLIO, 1999: 14).

Questionamento do desenvolvimento baseado apenas no privilégio do crescimento econômico.

- Relatório de Brandlantd (Nosso Futuro Comum)
- Cúpula da Terra no Rio de Janeiro em 1992,
- Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, realizada em Copenhague (Dinamarca), em março de 1995.
- ONU preocupa-se em medir o índice de desenvolvimento humano (IDH: Natal é 0,733 em 91 e 0,788 em 2000)

Questões discutidas: pobreza, desemprego e desintegração social. Dessa forma, manifesta-se o reconhecimento da emergência das questões sociais, neste início de século. Destaca-se a prioridade dada às questões sociais pela Organização das Nações Unidas

- O Projeto Cidade Saudável, por exemplo, surgiu em Toronto, em 1986, por iniciativa da Organização Mundial da Saúde, com o objetivo de promover ao homem condições adequadas para a realização da cidadania plena com o aproveitamento do seu potencial. Assim, a OMS define dez requisitos para uma cidade saudável:
  - 1º ) Ambiente físico limpo e saudável;
  - 2º ) Ecossistema estável e sustentável;
  - 3º ) Alto suporte social, sem exploração;
  - 4º) Alto grau de participação social;
  - 5º) Atendimento às necessidades básicas;
  - 6º) Acesso a experiências, recursos, contatos, interações e comunicações;
    - 7º) Economia local diversificada e inovadora;
    - 8º) Orgulho e respeito pela herança e bem cultural;
    - 9º) Serviços de saúde acessíveis a todos;
    - 10º) Alto nível de saúde.

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



## Condições de Vida e Seleção de Indicadores

A noção de condição de vida é permeada por conceitos de qualidade de vida e desenvolvimento sustentável, tornando-se praticamente impossível discutir ou selecionar indicadores de condições de vida sem se remeter ao paradigma da modernidade, que repensa o progresso e todo o seu avanço tecnológico associado ao bem estar dos sujeitos. A introdução de um paradigma que limita os poderes dos homens e os insere como elemento componente da natureza, evidentemente, faz emergir outros indicadores fundamentais para uma releitura da sociedade.

# Definição de Políticas Públicas e Processos de Gestão (mudanças institucionais)

“a descentralização como um processo de transferência de poder que determina a redistribuição do poder de decisão envolve mudanças na articulação entre Estado e Sociedade, entre Poder Público e a realidade social, e implica mudar a atuação do Estado e seu papel na gestão das políticas. Apesar da sua importância para garantir aos cidadãos seus direitos sociais, o Estado não pode substituir a sociedade em qualquer que seja a situação, e vice-versa.” (JUNQUEIRA, 1999:59)

“Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população”.



## Seleção de Indicadores

indicadores que revelem uma preocupação com a transversalidade na concepção das políticas e conceito transdisciplinar de qualidade de vida e desenvolvimento humano. Em que pese a adoção de políticas e projetos setoriais, a percepção e aceitação dos problemas sociais de forma intersetorial favorecem a formulação de políticas que, além de otimizarem a ação do Estado, orientam-se pela busca de soluções dirigidas, por meio do estímulo à mudanças de comportamento, co-responsabilização e colaboração, promovendo o envolvimento e motivação dos cidadãos.

"Nossa missão é servir com excelência, ética e eficiência, contando com servidores competentes e valorizados, primando todos pelo respeito ao cidadão e ao meio ambiente, contribuindo para fazer de Natal uma cidade cada vez mais humana, socialmente mais justa, solidária e sustentável, com a melhor qualidade de vida para toda a população".



## Aspectos Metodológicos

o estudo para a caracterização sócio-econômica será orientado pela combinação de modos de investigação, com informações quantitativas e qualitativas, objetivando uma apreensão mais articulada e analítica da realidade em foco. Combinação de dados secundários (bairros e município) e informações qualitativas (informantes com conhecimento pautado na experiência, vivências e estudo - Bacias)

## Indicadores

### **População:**

População total do município;

Distribuição da população por faixa etária e sexo (elaboração de uma pirâmide populacional);

Taxa de crescimento populacional (% a. a. ) para os anos cujos dados estejam disponíveis e processos de redistribuição;

Participação relativa da população na população total do município;

Tendências de crescimento e transferência de população.

### **Saúde:**

Notificação de doenças associadas a água;

Infra-estrutura e agentes de saúde;

Taxa de mortalidade infantil ( menores de 1 ano. Número de óbitos de crianças com menos de 1 ano/ total de nascidos vivos);

- Educação:

Índice de analfabetismo (% de pessoas de 15 anos ou mais que não sabem ler e escrever;

Anos de escolaridade (soma dos anos completos, com aprovação, realizados em escola formal em relação a população total)

Escolaridade dos chefes de domicílio

Habitação, Saneamento e Serviços:

- Distribuição dos imóveis por uso (residencial, comercial, industrial misto);
- Coleta de lixo: percentual de ruas servidas por coleta de lixo, frequência;
- Frequência de varrição das ruas e percentual de ruas com varrição;
- Existência de “containers” (giral)/ localização;
- Destino dos resíduos sólidos;
- Acesso a água tratada (% de domicílios ligados a rede de água e população atendida) ;
- Acesso a rede de esgoto (% de domicílios ligados a rede de esgoto e população);
- Existência de um programa de controle da Qualidade da água;
- Estação de tratamento de esgoto (existência e localização);

## **Organização Comunitária:**

- Número, Tipologia e bairro das Associações de Moradores (quantidade, serviço, objetivo, etc.);
- Número e localização (bairros) de Centros Comunitários;

Organizações Não Governamentais – ONGs (número, tipologia, serviços, etc.), com atuação nas questões urbanas e ambientais.

## **Canais Institucionais de Representação e Participação: - Conselhos**

## **Trabalho e Economia Municipal:**

- Ocupação dos chefes de família;
- Renda dos chefes de família
- IPTU e taxas de serviços urbanos;